

DOC.01/AUP 0652/2021

FAUUSP

DEPARTAMENTO DE PROJETO

GRUPO DE DISCIPLINAS PAISAGEM E AMBIENTE

1º semestre de 2021

AUP0652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Disciplina obrigatória

6 créditos (4 créditos aula + 2 créditos trabalhos)

Terças feiras, 10h – 12h

Professores:

Dra. Ana Cecília de Arruda Campos

Dr. Euler Sandeville Jr.

Dr. Eugênio Fernandes Queiroga

Dr. Fábio Mariz Gonçalves

Dra. Francine Gramacho Sakata

Monitora PAE:

Me Juliana Moreno (Arquiteta, Doutoranda na Área Paisagem e Ambiente FAU USP).

Colaboradoras:

Dra. Doriane Azevedo (Arquiteta, Profa. do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, UFMT)

Me Flávia Assumpção de Godoy Bueno (Arquiteta, Mestre pela Área Paisagem e Ambiente FAU USP)

Natália Teixeira Lopes da Costa (Arquiteta, Especialização em Planejamento e Gestão de Cidades, Residente do primeiro Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo da FAU USP / SMDU)

Convidados confirmados:

David Karai Popygua, liderança Guarani, Terra Indígena do Jaraguá

Thiago Henrique Karai Djekupe, liderança Guarani, Terra Indígena do Jaraguá

Adriana Sandre, Arquiteta e Urbanista, Bióloga, Mestre em Arquitetura e Urbanismo

Ms Claudia Shida, Bióloga, Mestre em Ecologia, Consultora da CNS em Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Dr. Fabio de Oliveira Nogueira da Silva, Antropólogo

Gustavo Lopes, Biólogo - Pós em Direito e Gestão do meio Ambiente. Gestor do Parque Estadual do Jaraguá.

Julia Roberta da Silva, Tecnóloga em Gestão Ambiental e Educadora Ambiental para a Sustentabilidade, Monitora Ambiental no PE Jaraguá

Dra. Marisa de Souto M. Fierz, Geógrafa, Pesquisadora Geografia-USP

Dra. Natália Macedo Ivanauskas, Pesquisadora Científica do Instituto Florestal, responsável pelo diagnóstico da vegetação nos Planos de Manejo de Unidades de Conservação na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Dr. Sidnei Raimundo Geógrafo, Professor da EACH USP

PROGRAMA DA DISCIPLINA

OBJETIVO

A disciplina tem como objetivo habilitar o aluno a desenvolver planos para a paisagem. Para tal, entende-se que é preciso compreender conceitos da área da ecologia e do planejamento da paisagem; ser capaz de avaliar a relação entre suporte biofísico e a ocupação do território; discutir as possibilidades de transformação tendo como bases a justiça social e as questões ambientais; reconhecer as possibilidades e as limitações da legislação ambiental; saber argumentar em audiências e montar documentos.

CONTEÚDO:

1. Planejamento da paisagem – conceitos, métodos e técnicas;
2. Ecologia da paisagem – as relações entre os padrões espaciais, mudanças temporais e processos ecológicos nas paisagens;
3. Paisagem urbana e metropolitana – características da paisagem periférica da metrópole de São Paulo, estruturas principais e conflitos socioambientais;
4. A dimensão ambiental e paisagística no planejamento e no projeto urbano – a relação do processo de urbanização com as condicionantes ambientais e paisagísticas, bem como suas interfaces culturais e históricas;
5. Sistema de espaços livres – elementos principais – parques, praças, redes de circulação, áreas de conservação, áreas de proteção ambiental, corredores ecológicos, corredores verdes; pátios, jardins, ruas e quintais. A interdependência dos espaços públicos e privados e as formas de uso e apropriação do espaço público.
6. Relações entre plano e projeto da paisagem – diretrizes de intervenção, distribuição de usos, plano de massas para o projeto dos espaços livres;
7. Morfologia da paisagem – padrões de configuração urbana;
8. Legislação ambiental e gestão da paisagem;
9. Agentes produtores da paisagem.

BIBLIOGRAFIA

ARENDRT, R. G. Conservation Design for Subdivisions: A Practical Guide To Creating Open Space Networks. Washington, DC: Island Press, 1996.

CALDEIRA, T. P. do R. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed.34: Edusp, 2000.

CAMPOS, A. C. e MACEDO, S. S. Análise do sistema de espaços livres da cidade brasileira – uma metodologia em construção: estudo de caso para o município de São Paulo, São Paulo, FAUUSP, Paisagem e Ambiente, número 26, p. 197 a 210.

- COSTA, L.M.S.A. (Org.). Rios e paisagem urbana em cidades brasileiras. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, PROURB, 2006, p. 57-76.
- CONSELHO DE AVALIAÇÃO ECOSISTÊMICA DO MILENIO. Ecossistemas e bem-estar humano. Estrutura para uma avaliação. Relatório do Grupo de Trabalho da Estrutura Conceitual da Avaliação Ecosistêmica do Milênio (Ecosystems and Human Wellbeing). São Paulo: SENAC, 2005.
- DRAMSTAD, W.; OLSON, J.; FORMAN, R. Landscape Ecology Principles in Landscape Architecture and Land-Use Planning. Washington, DC: Island Press, 1996.
- FISCHER, J; LINDENMAYER, D.B. Landscape modification and habitat fragmentation: a synthesis. *Global Ecology and Biogeography*, (Global Ecol. Biogeogr.) 16, 265–280. 2007.
- FORMAN, R. Land Mosaics: the ecology of landscapes and regions. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- FORMAN, R.; GORDON, M. Landscape Ecology. New York: Wiley and Sons, 1986.
- HOUGH, M. Naturaleza y ciudad: planificación urbana y procesos ecológicos. Barcelona, Gustavo Gili, 1998.
- LINDENMAYER, D. B. et al. A checklist for ecological management of landscapes for conservation. *Ecology Letters*, Oxford, v. 11, n. 1, p. 78-91, 2008.
- MAGALHÃES, M. A Arquitetura Paisagista: morfologia e complexidade. Lisboa: Estampa, 2001
- METZGER, Jean Paul (2001). O que é ecologia de paisagens? *Biota Neotropica*. Rio Claro, v.1, n.1/2, p. 1-9. 2001. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-06032001000100006 acesso em 19/04/2021.
- METZGER, J.P.W. O Código Florestal tem base científica? *Natureza & Conservação*, v.8, p.1-5, 2010.
- METZGER, J.P.W. Como lidar com regras pouco obvias para conservação da biodiversidade em paisagens fragmentadas. *Natureza & Conservação*, v. 4, n.2, p.11-23, 2006. Disponível em http://lerf.eco.br/img/publicacoes/2006_2511%20Como%20lidar%20com%20regras%20pouco%20obvias%20para%20conservacao%20da%20biodiversidade%20em%20paisagens%20fragmentadas.pdf
- QUEIROGA, E.F. Dimensões públicas do espaço contemporâneo: resistências e transformações de territórios, paisagens e lugares urbanos brasileiros. 2012. 284 f. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- REIS, N.G. Notas sobre a urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.
- SANDEVILLE JR, E. A divisão natural das paisagens brasileiras. São Paulo: Paisagem e Ambiente n. 18, pg. 71-98
- SANDEVILLE JR, E. Paisagens e métodos. Algumas contribuições para elaboração de roteiros de estudo da paisagem intra-urbana. *Paisagens em Debate*, FAU.USP, v. 2, p. 1, 2004.
- SANDRE, A. A. O planejamento ambiental à luz da ecologia da paisagem: estudo aplicado da zona de amortecimento do Parque da Cantareira . 2017. Dissertação (Mestrado em Paisagem e Ambiente) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- SIMONDS, J. Garden Cities 21: creating a livable urban environment. New York: McGraw Hill, 1994.

SMITH, D. e HELLMUND, P. Ecology of Greenways. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1993.

SPIRN, A.W. O jardim de granito: a natureza no desenho da cidade. Sao Paulo: Edusp, 1995.

THOMPSON, G. e STEINER, F. Ecological design and planning. New York: John Wiley e Sons, 1997.